

CLIENTE: TOTVS	
DATA DE VEICULAÇÃO: 07/12/2015	VEÍCULO: Revista Mercado
CADERNO:	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: 14 a 16
TÍTULO: Sustentabilidade	



Globalização. A palavra que começou a ganhar significado para os brasileiros a partir de meados da década de 1990, na verdade, nunca saiu de moda. Com a criação do Real e a valorização da moeda nacional perante os mercados internacionais, o Brasil se viu frente a uma janela de oportunidades nos negócios e nas relações comerciais entre diversos Países. No entanto, a tal globalização exige – e ainda o faz – um conjunto de características das empresas brasileiras, como competitividade, inovação, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade.

Essa última qualidade, tão cara a uma empresa globalizada, tem o poder de englobar todas as demais características. Na avaliação de economistas, pesquisadores, investidores e empresários, ser sustentável significa administrar sob as premissas da inovação constante, da forte competitividade e da responsabilidade socioambiental que agrega valor à empresa.

Uberlândia deverá contar, em breve, com um caso significativo neste panorama. Encontra-se em fase adiantada de negociações a construção da planta da Novozymes, uma multinacional dinamarquesa que deve produzir etanol a partir do reaproveitamento dos restos de grãos que não são utilizados pela unidade uberlandense da multinacional norte-americana Cargill. Para implantar o ciclo "sustentável" no Distrito Industrial de Uberlândia, e destacar a cidade no cenário globalizado, estima-se que o investimento para a usina da Novozymes seja de até R\$ 250 milhões.

OBRIGAÇÃO

Sem tomarer detalhes da implantação da indústria dinamarquesa, Ronaldo Alves, secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Uberlândia, disse acreditar que a sustentabilidade deixou de ser uma opção para ser uma obrigação das empresas que investem com foco no crescimento.

"Práticas de sustentabilidade aparentemente simples podem ter muito impacto quando feitas em conjunto, como a redução do uso de papel e copos descartáveis. Além dos efeitos em relação à sustentabilidade, podem gerar uma grande economia financeira para a empresa", avalia.

Conforme o secretário, em Uberlândia e região existem



empresas que buscam a excelência em suas atividades produtivas por meio da sustentabilidade. "A Fabrimax trabalha com a transformação de resíduos que não seriam mais aproveitados para reciclagem. A Coca Cola, por sua vez, em sua nova instalação, está investindo em iluminação e ventilação natural", enumerou.

RESPONSABILIDADES

Na TOTVS Triângulo Mineiro, empresa brasileira de software, o CEO Marcelo Ottoni destaca que as ações de sustentabilidade compreendem responsabilidade social, cuidados com o meio ambiente e com as pessoas. Entre as ações que fazem o CEO alinhar a empresa às práticas sustentáveis estão medidas, como a reciclagem de produtos, a manutenção de espaços públicos, a exemplo de praças, para uso da comunidade e o engajamento de colaboradores em atividades físicas.

Mas a menina dos olhos da TOTVS no Triângulo Mineiro é, para o executivo, o projeto de inclusão de jovens carentes que é feito em Sacramento, em parceria com o Laticínio SCALA. "O projeto tem mudado a vida da comunidade em Sacramento, formando os jovens e propiciando a eles alta taxa de empregabilidade. Isso é um dos exemplos de agir de forma sustentável na sociedade em que se vive", comemora.



“Ações de sustentabilidade compreendem responsabilidade social e cuidados com o meio ambiente.”

Marcelo Ottoni,
CEO da TOTVS

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Na primeira quinzena de outubro, o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, participou da abertura do Seminário Tecnologia da Informação e Economia Criativa em Mão Útil e conclamou o investimento estrangeiro no Brasil e em Minas Gerais.

O governador afirmou que a atual desvalorização cambial pode trazer melhores condições para que as empresas e corporações estrangeiras possam investir no Brasil. “Nossa indústria precisa, especialmente, de capital tecnológico, que a indústria europeia pode oferecer. Nenhuma empresa italiana em atividade em Minas Gerais saiu do Estado. Pelo contrário, todas cresceram”, pronunciou.

SERVIÇOS E AGRONEGÓCIOS

Atreladas à necessidade de competir num mundo globalizado, as multinacionais do agronegócio têm enxergado o Brasil como um celeiro para investimentos em serviços. Se por um lado a produção agrícola brasileira bate recordes, por outro, os comandantes das grandes indústrias querem usar a expertise de capital humano local para ganhar mercado no País.

No ano passado, segundo levantamento da Pricewaterhouse Coopers (PwC), o agronegócio brasileiro realizou 49 fusões e aquisições, sendo que, deste total, 23 tiveram a participação de multinacionais.

A troca de conhecimento e as negociações bilaterais entre brasileiros e estrangeiros provocam o investimento em inovação e desenvolvimento, produção de softwares com inteligência nacional e o aumento da produção agrícola. É a inserção do Brasil no mercado globalizado e sustentável. ▶



Governador Fernando Pimentel conclamou investimentos estrangeiros em Minas Gerais.